



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Recém-Nascidos Que Foram Para À Ventilação Mecânica E Fatores De Risco Para Falhas Na Extubação.

Autores: VICTÓRIA EDUARDA CAVALCANTI DE MORAES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL), DÉLIA MARIA DE MOURA LIMA HERRMANN, GABRIELA CARVALHO NOBRE, MARIA LAYANE DE OLIVEIRA CERQUEIRA, BIANCA RAPHAELLY PEREIRA ALVES, EDILMA GOMES SANTOS

Resumo: Introdução: Recém-nascidos (RN) têm maiores chances de serem acometidos por doenças respiratórias, devido especialmente à imaturidade de suas vias aéreas e sistema imune. Quando passam por esse processo, muitos precisam de suporte respiratório, sendo submetidos à ventilação invasiva (VI), principalmente quando existem fatores de risco associados, como prematuridade, baixo peso ao nascer e valores de escore de Apgar abaixo do ideal. Visando manter o neonato o mínimo de tempo possível intubado, a realização de protocolos de extubação seria ideal, através da análise de parâmetros neste processo, permitindo avaliar possibilidade de sucesso ou falha neste desmame. Objetivos: Demonstrar o perfil epidemiológico de um grupo de RN internados em UTI neonatal (UTIN) submetidos à VI. Métodos: Estudo descritivo, retrospectivo e analítico, durante 6 meses, da evolução de neonatos internados em UTIN que fizeram uso de VI. Resultados: Entre os casos considerados, 69 eram prematuros, 46 tinham baixo peso ao nascer e 31 apresentaram Apgar 7 no 1º minuto, já no 5º minuto 99 obtiveram Apgar 8805, 7. Em relação aos procedimentos utilizados, 85 passaram por extubação com uso de protocolo e desses, 40 tiveram falha, necessitando de reintubação devido a estridor ou insuficiência respiratória, sendo esses ressubmetidos ao protocolo na segunda extubação. Conclusões: A VI é um desafio dentro da rotina de uma UTIN, o uso de parâmetros adequados, terapias medicamentosas adjuvantes e a constante revisão de protocolos ajudam a diminuir o risco associado a essa terapêutica, com menores danos aos RN.